



Relatório de Resultados: 4T'15 e FY'15

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*.

Highlights Econômico-Financeiros – Consolidado e Combinado¹

			Sumário de informações financeiras			
4T'15	4T'14	Var.%	(Em R\$ milhões)	FY 2015	FY 2014	Var.%
16.667,7	15.276,9	9,1%	Receita operacional líquida	65.092,7	58.350,2	11,6%
1.314,2	1.209,4	8,7%	Lucro bruto	4.605,6	4.499,0	2,4%
7,9%	7,9%	0 pp	Margem bruta (%)	7,1%	7,7%	-1 pp
546,5	787,1	-30,6%	Lucro antes do resultado de equivalência patrimonial	1.704,9	1.765,2	-3,4%
3,3%	5,2%	-1,9 pp	Margem operacional (%)	2,6%	3,0%	-0,4 pp
1.460,4	1.273,1	14,7%	EBITDA	4.891,0	4.563,9	7,2%
8,8%	8,3%	0,4 pp	Margem EBITDA (%)	7,5%	7,8%	-0,3 pp
1.479,1	1.218,4	21,4%	EBITDA Ajustado	5.113,1	4.637,3	10,3%
402,5	537,2	-25,1%	Lucro antes dos acionistas não controladores	1.351,6	1.228,5	10,0%
390,5	529,9	-26,3%	Lucro líquido	1.313,3	1.204,4	9,0%
2,3%	3,5%	-1,1 pp	Margem líquida	2,0%	2,1%	0 pp
1.094,9	1.300,2	-15,8%	Capex	3.271,1	3.495,2	-6,4%

¹As informações financeiras combinadas referem-se aos demonstrativos financeiros consolidados e combinados das empresas Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A., com as devidas eliminações entre as referidas empresas.

A. Raízen Energia

A seguir são apresentados os resultados da Raízen Energia, cuja principal atividade é a produção e a comercialização de produtos derivados da cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP) e branco, etanol anidro e hidratado, além das atividades relacionadas à cogeração de energia a partir da biomassa e operações de *trading* de etanol.

Dados de Produção

Ao final do 4T'15, a Raízen Energia operou 24 usinas de produção de açúcar, etanol e cogeração de energia com capacidade instalada de moagem de 66,8 milhões de toneladas de cana-de-

Definições

4T'14: trimestre encerrado em 31 de março de 2014.

4T'15: trimestre encerrado em 31 de março de 2015.

FY2014: Início em 01 de abril de 2013 e término em 31 de março de 2014.

FY2015: Início em 01 de abril de 2014 e término em 31 de março de 2015.

Relações com Investidores

Website: www.raizen.com.br/ri

Email: ri@raizen.com

Guilherme Cerqueira

Vice-presidente Executivo de Finanças e DRI

Rafael Bergman

Diretor de Tesouraria, Controladoria e Planejamento

Rafael Bastos Loureiro

Gerente de Operações - Tesouraria

açúcar por ano-safra.

Dados operacionais	FY 2015	FY 2014	Var.%
Cana moída (000' ton)	57.079	61.441	-7,1%
Própria	29.179	31.009	-5,9%
Terceiros	27.900	30.432	-8,3%
ATR cana (kg/ton)	133,7	130,9	2,1%
Tonelada de cana por hectare - TCH (ton/ha)	74,4	83,9	-11,3%
Nível de mecanização (%)	96,9%	94,8%	2,1 pp
Produção de açúcar (000' ton)	4.081	4.493	-9,2%
Bruto	2.661	2.991	-11,0%
Refinado	1.420	1.502	-5,5%
Produção de etanol (000' m3)	2.063	2.037	1,3%
Anidro	907	987	-8,1%
Hidratado	1.156	1.050	10,1%

As 24 usinas da Raízen Energia já haviam encerrado suas atividades até meados do mês de dezembro de 2014, não apresentando moagem durante o 4T'15.

O volume de cana-de-açúcar processada pela Raízen Energia no FY'15 totalizou 57,1 milhões de toneladas, dos quais aproximadamente 51,1% foram oriundos de produção própria, enquanto 48,9% foram provenientes de fornecedores. Esse volume foi 7,1% menor que a moagem da safra 2013/14, principalmente pelos impactos das condições climáticas adversas (seca) que afetaram severamente toda a região Centro-Sul do país, prejudicando o crescimento do canavial.

No FY'15 o nível de mecanização do processo de colheita de cana própria atingiu 96,9%, reflexo dos investimentos realizados nos últimos anos. O nível do ATR da cana no mesmo período foi de 133,7 kg/ton, 2,1% maior na comparação com o reportado no FY'14, principalmente em função do clima mais seco que proporcionou maior concentração de açúcares totais na cana.

A produtividade agrícola, medida pela tonelada de cana por hectare (TCH), totalizou 74,4 ton/ha no FY'15, apresentando uma redução de 11,3% em relação à safra anterior, devido principalmente ao déficit hídrico sofrido pela região Centro-Sul desde o final da safra 2013/14.

A idade média do canavial no FY'15 foi de 3,0 anos apresentando uma redução frente aos 3,1 anos informados no FY'14, em função do ritmo de renovação das áreas de cultivo de cana própria. O *mix* de produção foi mais voltado para o açúcar, com 55,3% da cana-de-açúcar processada destinada a este produto, totalizando 4,1 milhões toneladas de açúcar e 2,1 bilhões de litros de etanol produzidos.

Receita Líquida

4T'15	4T'14	Var.%	Composição das vendas (R\$ Mln)	FY 2015	FY 2014	Var.%
3.080,0	2.604,8	18,2%	Receita operacional líquida	9.739,1	9.455,2	3,0%
1.408,3	1.225,5	14,9%	Vendas de açúcar	4.242,4	4.353,1	-2,5%
281,2	270,9	3,8%	Mercado interno	1.019,3	940,4	8,4%
1.127,2	954,5	18,1%	Mercado externo	3.223,1	3.412,7	-5,6%
1.626,5	1.321,3	23,1%	Vendas de etanol	4.682,0	4.464,5	4,9%
840,0	663,9	26,5%	Mercado interno	2.403,9	2.379,3	1,0%
786,5	657,4	19,6%	Mercado externo / Trading	2.278,2	2.085,2	9,3%
12,7	27,3	-53,5%	Cogeração de energia	604,0	403,8	49,6%
32,5	30,8	5,5%	Outros produtos e serviços	210,7	233,8	-9,9%

A receita operacional líquida da Raízen Energia totalizou R\$ 3,1 bilhões no 4T'15, 18,2% superior ao valor reportado no 4T'14, que foi de R\$ 2,6 bilhões.

Os principais responsáveis pelo aumento da receita líquida no período foram os maiores volumes vendidos tanto de açúcar quanto de etanol, bem como o maior preço médio de açúcar praticado no mercado.

No FY'15 a receita operacional líquida totalizou R\$ 9,7 bilhões, maior em 3,0% na comparação com R\$ 9,5 bilhões da safra anterior, reflexo, principalmente, do maior volume e preço médio de venda de etanol, assim como a elevação do preço médio de energia no período.

Vendas de Açúcar

A receita líquida pela venda de açúcar no 4T'15 totalizou R\$ 1,4 bilhão, representando um aumento de 14,9% em relação ao reportado no 4T'14, que foi de R\$ 1,2 bilhão. A receita de açúcar foi responsável por 45,7% da receita operacional líquida total da Raízen Energia no 4T'15, apresentando um decréscimo de 1,3p.p. na comparação com o reportado no mesmo período da safra anterior.

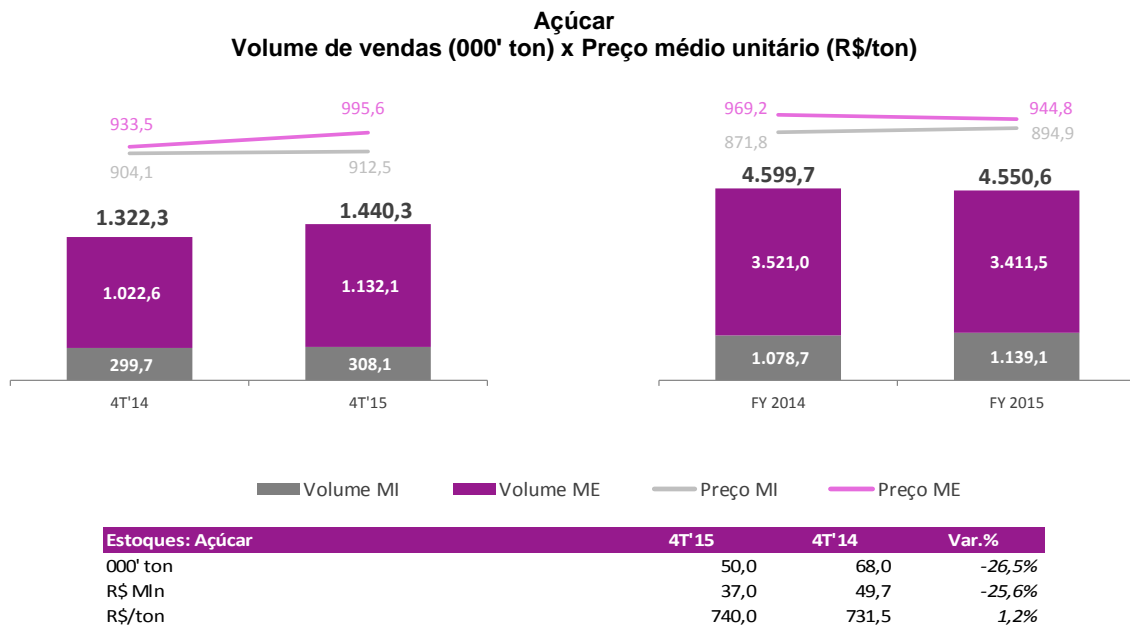
No 4T'15 houve um incremento de 8,9% no volume vendido deste produto, com destaque para o mercado externo, cujo volume foi 10,7% superior ao volume do mesmo período do ano anterior, principalmente devido à concentração de vendas no final da safra 2014/15.

O preço médio do açúcar teve aumento de 5,5% no período, saindo de R\$ 926,8/ton no 4T'14 para R\$ 977,8/ton no 4T'15, impactado pelos preços do mercado externo que apresentaram um incremento de 6,7% na comparação entre os trimestres, precificação superior ao comportamento dos preços da *commodity* no mercado, que tiveram aumento de 3,6% .

No FY'15 a receita líquida pela venda de açúcar foi de R\$ 4,2 bilhões, 2,5% menor em relação ao FY'14. Na safra 2014/15 ocorreu uma redução de 1,1% no volume vendido e uma baixa no preço médio de 1,5%, influenciados pelas vendas no mercado externo. Estas reduções foram parcialmente compensadas pela melhora no mercado interno, tanto em relação ao preço (+2,6%) quanto em relação a quantidade vendida (+5,6%).

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* para proteção do fluxo de caixa das receitas em dólares relacionados à exportação de açúcar. Devido a valorização do dólar durante esse período, a receita operacional de vendas de açúcar no mercado externo

sofreu um impacto negativo de R\$ 190,7 milhões no FY'15. Esta receita ajustada desconsiderando os efeitos de *hedge accounting* seria 1,8% superior na comparação entre as safras.

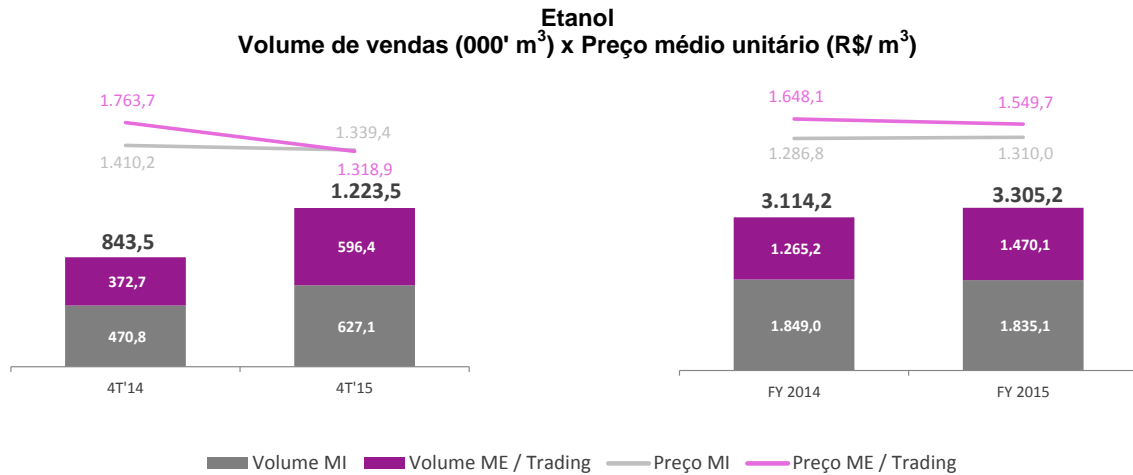


Vendas de Etanol

No 4T'15 a receita líquida pela venda de etanol totalizou R\$ 1,6 bilhão, 23,1% superior em comparação ao valor reportado no 4T'14, que foi de R\$ 1,3 bilhão. A receita de etanol foi responsável por 52,8% da receita operacional líquida total da Raízen Energia no 4T'15, apresentando um incremento de 2,1p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O aumento da receita líquida no comparativo entre os trimestres é explicada, principalmente, pelo maior volume vendido em 45,1%, parcialmente compensado pela redução de 15,1% no preço médio praticado no período, que saiu de R\$ 1.566,4/m³ no 4T'14 para R\$ 1.329,4/m³ no 4T'15. A queda de preço se deve ao mix de vendas mais concentrado no etanol hidratado devido à curva de comercialização específica da safra 2014/15. Além disso, os preços praticados no mercado externo foram 25,2% menores que no 4T'14.

No FY'15 a receita líquida pela venda de etanol foi de R\$ 4,7 bilhões, um incremento de 4,9% em relação ao FY'14. Na safra 2014/15 ocorreu um incremento de 6,1% no volume vendido, com destaque para o mercado externo, que aumentou 16,2%. O preço médio unitário reduziu 1,2%, saindo de R\$ 1.433,6/m³ no FY'14 para R\$ 1.416,6/m³ no FY'15.



Estoques: Etanol	4T'15	4T'14	Var. %
000' m ³	101,0	108,0	-6,5%
R\$ Mln	120,0	120,8	-0,7%
R\$/m ³	1.188,1	1.118,5	6,2%

Cogeração de Energia

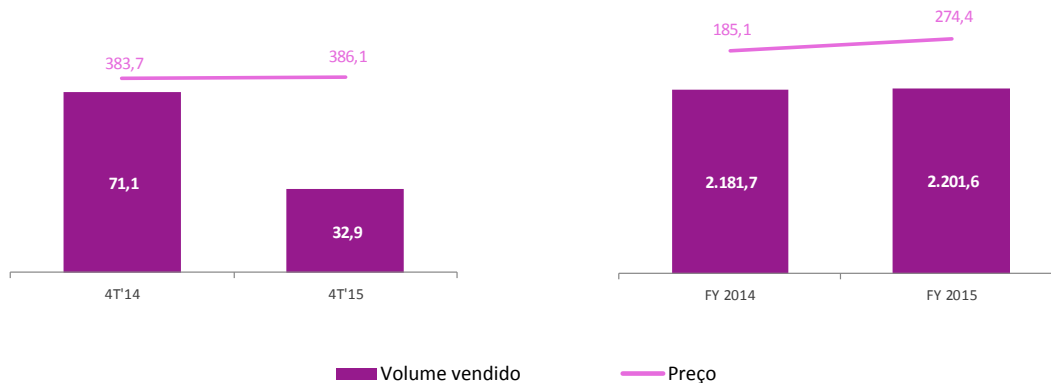
Todas as 24 usinas da Raízen Energia produzem energia e são autossuficientes. Destas, 13 unidades vendem a energia excedente do processo de cogeração.

No 4T'15 a receita líquida pela venda de energia foi R\$ 12,7 milhões, uma redução de 53,5% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, que foi de R\$ 27,3 milhões. No período, o volume vendido foi menor em 53,7% na comparação entre os trimestres, saindo de 71,1 mil MWh no 4T'14 para 32,9 mil MWh no 4T'15.

Esta retração é explicada pela estratégia de maximizar a geração da safra 14/15 até dezembro quando os preços "spot" estavam maiores. Desta forma, o preço médio unitário no 4T'15 foi de R\$ 386,1/MWh, praticamente em linha com o valor reportado no mesmo trimestre da safra passada.

No FY'15 a receita líquida pela venda de energia foi de R\$ 604,0 milhões, superior em 49,6% ao reportado no FY'14. Este aumento é reflexo de melhorias operacionais que possibilitaram o aumento na geração de energia apesar de menor disponibilidade de cana, e da venda de energia no mercado *spot*, cujo volume e preço foram mais altos que no mesmo período do ano anterior.

Cogeração de Energia
Volume de vendas (000' MWh) x Preço médio unitário (R\$/ MWh)



Outros Produtos e Serviços

A receita líquida de outros produtos e serviços se refere, principalmente, à venda de muda de cana-de-açúcar, vapor, melaço, anticongelante e insumos para fornecedores de cana. No 4T'15 esta receita totalizou R\$ 32,5 milhões, apresentando um aumento de 5,5% em relação ao 4T'14. No FY'15 a receita líquida de outros produtos e serviços totalizou R\$ 210,7 milhões, valor 9,9% menor quando comparado ao FY'14, redução explicada, principalmente, pela menor venda de mudas de cana-de-açúcar.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia segue apresentado em conjunto com seus custos médios unitários.

4T'15	4T'14	Var.%	Custo dos produtos vendidos	FY 2015	FY 2014	Var.%
(2.567,3)	(2.065,7)	24,3%	Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	(8.064,3)	(7.542,6)	6,9%
(1.117,3)	(932,7)	19,8%	Açúcar	(3.420,3)	(3.194,5)	7,1%
(1.467,5)	(1.128,6)	30,0%	Etanol	(4.259,5)	(3.893,9)	9,4%
(5,2)	(14,9)	-65,1%	Cogeração de energia	(124,2)	(155,0)	-19,9%
22,7	10,4	118,3%	Outros produtos e serviços	(260,3)	(299,2)	-13,0%
(520,7)	(519,6)	0,2%	Custos médios unitários (Caixa) *	(499,9)	(506,0)	-1,2%
518,9	529,9	-2,1%	Açúcar (R\$/ton)	497,4	511,5	-2,8%
836,5	807,6	3,6%	Etanol (R\$/m3)	804,6	796,3	1,0%

(*) Os custos médios unitários representam o custo caixa dos produtos produzidos, onde são desconsideradas as amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra, e também, efeitos de revenda.

No 4T'15 o custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia totalizou R\$ 2,6 bilhões, valor 24,3% superior ao valor reportado em 4T'14, que foi de R\$ 2,1 bilhões. No FY'15 o custo foi de R\$ 8,1 bilhões, aumento de 6,9% em relação ao FY'14. A variação no trimestre é resultado, principalmente, dos maiores volumes de venda tanto de açúcar quanto de etanol.

No período, houve um aumento no preço do ATR em 4,2%, divulgado pelo CONSECANA, que foi de R\$ 0,4572 no 4T'14 para R\$ 0,4763 no 4T'15, e uma redução de 11,3% da

produtividade agrícola do canavial, representada pelo menor nível de tonelada de cana por hectare (TCH).

Apesar dos fatores adversos citados acima, o custo médio unitário caixa (em açúcar equivalente) permaneceu em linha com o valor reconhecido no 4T'14 e 1,2% abaixo em comparação do FY'14, principalmente devido a eficiência produtiva da Companhia com a redução de custos e o aumento do nível de ATR, que saiu de 130,9 kg/tonelada no FY'14 para 133,7 kg/tonelada no FY'15.

Lucro Bruto

4T'15	4T'14	Var. %	Lucro bruto e Margem bruta por produto (R\$ Mln)	FY 2015	FY 2014	Var. %
512,8	539,1	-4,9%	Lucro bruto	1.674,8	1.912,6	-12,4%
291,0	292,8	-0,6%	Açúcar	822,1	1.158,6	-29,0%
20,7%	23,9%	-3,2 pp	Margem Bruta (%)	19,4%	26,6%	-7,2 pp
159,0	192,7	-17,5%	Etanol	422,5	570,6	-26,0%
9,8%	14,6%	-4,8 pp	Margem Bruta (%)	9,0%	12,8%	-3,8 pp
7,4	12,3	-39,8%	Cogeração de energia	479,8	248,9	92,8%
58,7%	45,3%	13,4 pp	Margem Bruta (%)	79,4%	61,6%	17,8 pp
55,3	41,3	33,9%	Outros produtos e serviços	(49,6)	(65,5)	-24,3%

No 4T'15 o lucro bruto da Raízen Energia totalizou R\$ 512,8 milhões, representando uma redução de 4,9% em relação ao 4T'14, quando o lucro bruto reportado foi de R\$ 539,1 milhões. O lucro bruto ajustado desconsiderando os efeitos de *hedge accounting* seria 13,9% superior na comparação entre os trimestres.

O lucro bruto pela venda de açúcar foi de R\$ 291,0 milhões no 4T'15, ficando em linha com o reportado no 4T'14. Este lucro ajustado, desconsiderando os efeitos de *hedge accounting*, seria 33,9% superior na comparação entre os trimestres.

O resultado pela venda de etanol foi de R\$ 159,0 milhões, 17,5% inferior ao reportado no 4T'14, explicado, principalmente, pelas menores margens de revenda no mercado externo.

A venda de energia elétrica apresentou lucro bruto 39,8% menor que o reportado no mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 7,4 milhões no 4T'15. Esta redução deve-se basicamente ao menor volume gerado, conforme explicado na seção de Cogeração de Energia.

O resultado de outros produtos e serviços foi positivo em R\$ 55,3 milhões impactado principalmente pelo ganho (efeito não caixa) de R\$ 82,4 milhões provenientes da variação positiva do valor justo do ativo biológico e do produto agrícola reconhecida no custo do 4T'15. No mesmo trimestre do ano anterior este efeito foi uma variação positiva de R\$ 54,7 milhões.

No FY'15 o lucro bruto foi de R\$ 1.674,8 milhões, uma redução de 12,4% quando comparado ao valor reportado no FY'14, que foi de R\$ 1.912,6 milhões, basicamente devido ao crescimento mais acelerado dos custos dos produtos vendidos, que se elevaram 6,9%, comparativamente ao crescimento de 3,0% da receita operacional líquida.

O lucro bruto ajustado desconsiderando os efeitos de *hedge accounting* seria 2,5% inferior na comparação entre as safras.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

4T'15	4T'14	Var.%	Despesas Operacionais	FY 2015	FY 2014	Var.%
(149,1)	(163,2)	-8,6%	Despesas com vendas	(564,9)	(637,3)	-11,4%
(137,8)	(137,3)	0,4%	Despesas gerais e administrativas	(487,5)	(539,9)	-9,7%

As despesas com vendas da Raízen Energia totalizaram R\$ 149,1 milhões no 4T'15, reduzindo 8,6% em relação ao valor reportado no 4T'14. No FY'15 essa redução foi de 11,4% na comparação com o FY'14. Pode-se destacar que em ambos os períodos o principal impacto foi o menor gasto com fretes, despesas logísticas e elevação portuária, principalmente devido ao perfil das vendas que ocorreram tanto no trimestre quanto no ano.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 137,8 milhões no 4T'15, ficando em linha com o valor do 4T'14. No FY'15 estas despesas foram de R\$ 487,5 milhões, uma redução de 9,7% na comparação com o FY'14, ocasionada, principalmente, pelos esforços na adequação da estrutura visando maior eficiência, redução de *headcount*, redução de despesas na contratação de serviços/consultorias através da internalização das atividades e outros eventos não recorrentes relacionados a provisões e contingências.

EBITDA

4T'15	4T'14	Var.%	EBITDA	FY 2015	FY 2014	Var.%
840,6	743,7	13,0%	EBITDA (R\$ Mln)	2.568,0	2.471,4	3,9%
27,3%	28,6%	-1,3 pp	Margem EBITDA	26,4%	26,1%	0,3 pp

O EBITDA da Raízen Energia totalizou R\$ 840,6 milhões no 4T'15, superior em 13,0% ao valor reportado no 4T'14, que foi de R\$ 743,7 milhões. No FY'15 o EBITDA foi de R\$ 2,6 bilhões, crescendo 3,9% em comparação à safra anterior.

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* para certos instrumentos de dívida em moeda estrangeira. Devido a valorização do dólar durante esse período, a receita operacional sofreu um impacto negativo de R\$ 101,1 milhões no 4T'15. No FY'15 este valor foi de R\$ 190,7 milhões.

O EBITDA da Raízen Energia ajustado pelos efeitos de *hedge accounting*, do ativo biológico e produto agrícola, conforme quadro abaixo, foi de R\$ 859,3 milhões no 4T'15, apresentando um aumento de 24,7% na comparação entre os trimestres. No FY'15 este incremento foi de 9,6%, totalizando um EBITDA de R\$ 2,8 bilhões.

4T'15	4T'14	Var.%	EBITDA (R\$ Mln)	FY 2015	FY 2014	Var.%
840,6	743,7	13,0%	EBITDA (R\$ Mln)	2.568,0	2.471,4	3,9%
(82,4)	(54,7)	50,6%	Efeitos do Ativo Biológico	31,4	73,4	-57,2%
101,1	-	0,0%	Efeitos do Hedge Accounting	190,7	-	0,0%
859,3	689,0	24,7%	EBITDA Ajustado	2.790,0	2.544,7	9,6%

Hedge

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com tradings ou via instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2015 e as correspondentes fixações de câmbio relativas às exportações de açúcar são resumidos como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 31/03/2015:	2015/16	2016/17
Açúcar		
<i>NY11</i>		
Volume (000' ton)	1.394	88
Preço médio (CUS\$/lb) *	16,49	15,20
Câmbio		
<i>US\$</i>		
Volume (US\$ milhões)	527	31
Preço médio (R\$/US\$)	2,8038	3,6293
* Não inclui premio de polarização		

Impactos do Hedge Accounting

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa para determinados instrumentos financeiros e derivativos designados para cobertura de risco de preço do açúcar e risco de variação cambial sobre as receitas de exportação de açúcar.

A tabela abaixo demonstra a expectativa de transferência do saldo de ganhos/perdas do patrimônio líquido em 31 de março de 2015 para receita operacional líquida da Raízen Energia em períodos futuros, de acordo com o período de cobertura dos instrumentos de *hedge* designados.

Derivativo (R\$ Mln)	Market	Risk	Exercício de Realização		Total
			2015/16	2016/17	
Futuro	OTC/ NYBOT	Sugar#11	388,1	7,3	395,4
Futuro	BM&FBOVESPA	Ethanol	(0,2)	-	(0,2)
ACC e PPE	Debt	Exchange	(360,7)	-	(360,7)
(-) Tributos diferidos			(9,3)	(2,5)	(11,8)
(=) Efeito no Patrimônio Líquido em 2015			18,0	4,8	22,8

Investimentos

4T'15	4T'14	Var.%	Capex (R\$ Mln)	FY 2015	FY 2014	Var.%
625,3	698,4	-10,5%	Capex operacional	1.722,2	1.777,7	-3,1%
163,9	166,3	-1,4%	Ativos biológicos	851,4	917,6	-7,2%
355,8	370,2	-3,9%	Manutenção de entressafra	630,0	570,9	10,4%
47,9	63,1	-24,1%	SSMA & sustaining	78,4	120,6	-35,0%
50,6	89,3	-43,3%	Mecanização	151,7	148,8	1,9%
7,0	9,5	-26,3%	Industrial	10,6	20,0	-47,0%
222,5	324,0	-31,3%	Capex de expansão	606,7	757,4	-19,9%
3,0	3,6	-16,7%	Cogeração	4,6	19,2	-76,0%
108,8	198,9	-45,3%	Expansão	327,7	371,2	-11,7%
110,7	121,5	-8,9%	Outros	274,4	367,0	-25,2%
847,8	1.022,3	-17,1%	Capex total	2.328,9	2.535,2	-8,1%

O capex da Raízen Energia totalizou R\$ 847,8 milhões no 4T'15, uma redução de 17,1% em relação ao 4T'14 em que o valor reportado foi de R\$ 1.022,3 milhões. Os principais

dispêndios foram em ativos biológicos, manutenções de entressafra, projetos de expansão de moagem, e etanol segunda geração.

Os investimentos em ativos biológicos ficaram em linha na comparação com o 4T'14.

Os investimentos em manutenção de entressafra tiveram redução de 3,9% principalmente em materiais da indústria, em virtude da política de redução de custo e melhorias introduzidas no planejamento.

Os investimentos em mecanização agrícola foram 43,3% menores em relação a 4T'14. Este efeito é reflexo da estratégia de internalização de transporte que ocorreu no ano passado, que resultou na aquisição de caminhões para transporte de cana.

Os investimentos em expansão apresentaram uma redução de 45,3% em função, principalmente, das finalizações dos projetos de expansão em Paraguaçu e da planta de etanol de segunda geração em Piracicaba.

No FY'15 o capex da Raízen Energia totalizou R\$ 2,3 bilhões, uma redução de 8,1% em relação ao FY'14 quando o valor reportado foi de R\$ 2,5 bilhões. Os principais dispêndios foram em ativos biológicos, manutenções de entressafra e projetos de expansão de moagem.

Os investimentos em ativos biológicos foram menores em 7,2% devido, principalmente, à redução na área de plantio próprio e à redução de serviços/plantio para fornecedores de cana.

Os investimentos em manutenção de entressafra tiveram aumento de 10,4% principalmente em virtude da redução de 24 dias de moagem da safra 2014/15, quando comparado com a safra 2013/14.

Os investimentos em expansão tiveram redução de 11,7% refletindo as finalizações dos projetos de expansão de moagem. Além disso, na safra 2013/14 houve compra de contratos agrários para fornecimento de cana, o que não ocorreu em 2014/15.

Os investimentos em Outros e Cogeração tiveram reduções de 25,2% e 75,9% respectivamente, devido às finalizações dos projetos de concentração de vinhaça e de cogeração.

Resultado Financeiro

4T'15	4T'14	Var.%	Resultado financeiro (R\$ Miln)	FY 2015	FY 2014	Var.%
(138,9)	(106,2)	30,8%	Encargos da dívida bruta	(480,5)	(368,1)	30,5%
77,9	26,1	198,5%	Rendimentos de aplicações financeiras	230,1	114,9	100,3%
(61,0)	(80,2)	-23,9%	Sub-total: juros da dívida líquida	(250,4)	(253,2)	-1,1%
11,0	22,0	-50,0%	Outros juros e variações monetárias	76,3	34,6	120,5%
(605,4)	78,8	-868,3%	Variação cambial	(1.042,1)	(292,1)	256,8%
424,2	48,1	781,9%	Ganhos (perdas) com derivativos	518,1	(67,5)	-867,6%
-	-	0,0%	Variação do valor justo de instrumentos financeiros	-	12,5	0,0%
(4,9)	(2,1)	133,3%	Tarifas Bancárias e Outros	(14,0)	(7,3)	91,8%
(236,2)	66,6	-454,7%	Financeiras, líquidas	(712,2)	(572,9)	24,3%

No 4T'15 o resultado financeiro da Raízen Energia foi uma despesa financeira líquida de R\$ 236,2 milhões, comparado a uma receita financeira líquida de R\$ 66,6 milhões no 4T'14. A variação entre os trimestres é reflexo dos piores resultados de variação cambial, compensados parcialmente pelo ganho com derivativos e maior rendimento de aplicações financeiras.

Durante o 4T'15 o Real teve uma desvalorização de 20,8% (de 2,6562 BRL/USD para 3,2080 BRL/USD) frente a uma valorização de 3,4% no 4T'14 (de 2,3426 BRL/USD para 2,2630 BRL/USD).

O resultado de derivativos reflete os ganhos e perdas com instrumentos derivativos cambiais não designados como *hedge accounting* ou sua parcela não efetiva. O ganho apresentado quando comparado ao mesmo período do ano passado é devido à evolução da taxa de câmbio ao longo do trimestre.

Os encargos da dívida bruta totalizaram R\$ 138,9 milhões no 4T'15, aumento de 30,8% em relação ao 4T'14, relacionado, principalmente, ao maior saldo da dívida bruta no período.

Os rendimentos de aplicações financeiras tiveram crescimento de 198,5% em relação ao 4T'14, totalizando R\$ 77,9 milhões no 4T'15, explicado, principalmente, pelo maior saldo de aplicações financeiras e pelo aumento dos juros no Brasil (CDI subiu de 10,30% a.a. no 4T'14 para 12,13% a.a. no 4T'15, um aumento de 1,8 p.p.).

Outros juros e variações monetárias totalizaram um ganho de R\$ 11,0 milhões no 4T'15, redução de 50% quando comparado ao ganho de R\$ 22,0 milhões reconhecidos no 4T'14. A redução verificada em função de efeitos não recorrentes relativos à cessão de créditos tributários, compensados parcialmente por um maior saldo de operações *intercompany*.

No FY'15 o resultado financeiro da Raízen Energia foi uma despesa financeira líquida de R\$ 712,2 milhões, 24,3% superior à despesa financeira líquida de R\$ 572,9 milhões que foi reconhecida no FY'14. A variação no período está relacionada aos efeitos da desvalorização do Real frente ao Dólar, que levaram a uma perda cambial significativamente maior em relação ao ano passado, a qual foi parcialmente compensada pelos ganhos nas operações com derivativos.

Lucro Líquido

No 4T'15 a Raízen Energia apresentou um lucro líquido de R\$ 52,6 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 247,5 milhões reportado no 4T'14 (redução de 78,7%) em função do pior resultado financeiro.

No FY'15 o lucro líquido apresentado foi de R\$ 111,0 milhões, uma redução de 21,2% na comparação com o FY'14, quando o valor reportado foi de R\$ 140,9 milhões.

B. Raízen Combustíveis

Apresentamos abaixo os resultados da Raízen Combustíveis, responsável pela distribuição e comercialização de combustíveis por meio da rede de postos franqueados sob a marca Shell, fornecimento para clientes industriais e abastecimento de aeronaves.

Receita Líquida

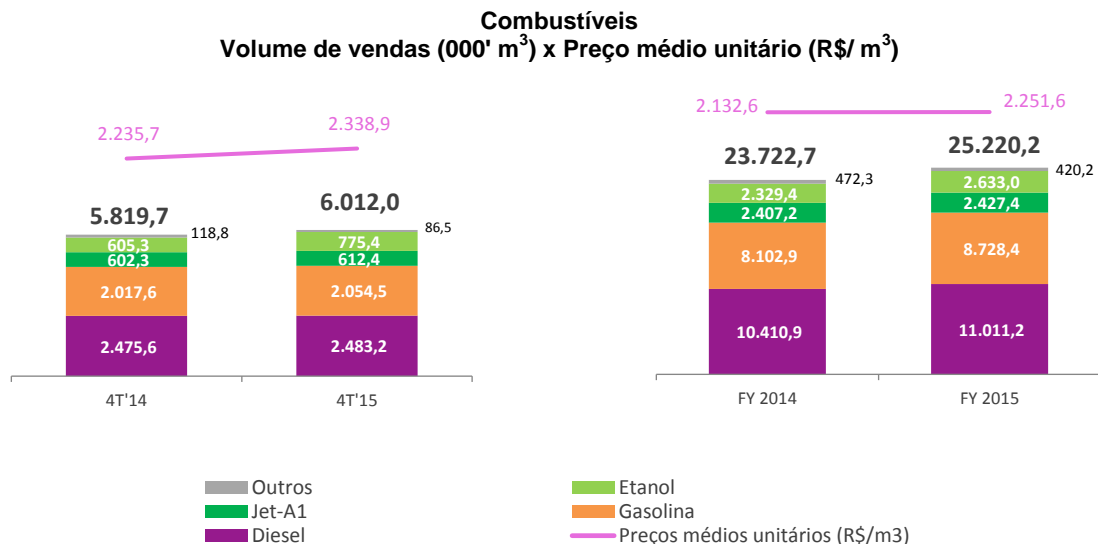
4T'15	4T'14	Var.%	Composição das vendas (R\$ Mln)	FY 2015	FY 2014	Var.%
14.061,5	13.011,0	8,1%	Receita operacional líquida	56.784,5	50.591,5	12,2%
6.060,3	5.435,3	11,5%	Diesel	24.899,8	21.697,0	14,8%
1.162,0	930,2	24,9%	Etanol	3.788,6	3.260,4	16,2%
5.706,5	5.147,6	10,9%	Gasolina	22.724,1	19.976,7	13,8%
1.004,6	1.339,8	-25,0%	Jet-A1	4.776,1	5.064,4	-5,7%
128,1	158,1	-19,0%	Outros	595,9	592,9	0,5%

No 4T'15 a receita operacional líquida da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 14,1 bilhões, superior em 8,1% ao valor reportado no 4T'14, que foi de R\$ 13,0 bilhões, principalmente em função do aumento de 3,3% no volume total de combustíveis vendidos no período, com destaque para o etanol, que cresceu 28,1%.

Adicionalmente, o preço médio dos produtos vendidos cresceu 4,6%, saindo de R\$ 2.235,7/m³ no 4T'14 para R\$ 2.338,9/m³ no 4T'15, basicamente devido às correções de preço da gasolina e do diesel praticados pela Petrobras no fim de 2013 e em novembro de 2014.

No FY'15 a receita operacional líquida totalizou R\$ 56,8 bilhões, 12,2% maior que o montante apresentado no FY'14. Durante o período houve um aumento no volume vendido de 6,3%, com destaque para o etanol, gasolina e diesel, cujas vendas cresceram 13,0%, 7,7% e 5,8% respectivamente. Além disso, o preço médio unitário saiu de R\$ 2.132,6/m³ para R\$ 2.251,6/m³ no FY'15, apresentando crescimento de 5,6%.

A rede de postos revendedores Shell finalizou o FY'15 com 5.428 postos e 951 lojas de conveniência, totalizando um aumento de 456 postos e 51 lojas quando comparado com o FY'14.



Estoques	4T'15	4T'14	Var.%
000' m ³	504,2	459,8	9,7%
R\$ Mln	1.079,1	942,0	14,6%
R\$/m ³	2.140,2	2.048,9	4,5%

Custo dos Produtos Vendidos

4T'15	4T'14	Var.%	Custo dos produtos vendidos	FY 2015	FY 2014	Var.%
(13.260,1)	(12.340,7)	7,5%	Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	(53.853,7)	(48.005,2)	12,2%

No 4T'15 o custo dos produtos vendidos da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 13,3 bilhões, superior em 7,5% ao valor reportado no 4T'14, que foi de R\$ 12,3 bilhões. Este crescimento está em linha com o aumento do volume vendido e o aumento de preços praticados pela Petrobras no diesel e na gasolina.

No FY'15 o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 53,9 bilhões, um crescimento de 12,2% em comparação ao período anterior, que foi de R\$ 48,0 bilhões.

Lucro Bruto

4T'15	4T'14	Var.%	Lucro bruto e Margem bruta (R\$ Mln)	FY 2015	FY 2014	Var.%
801,4	670,3	19,6%	Lucro bruto	2.930,8	2.586,3	13,3%
5,7%	5,2%	0,5 pp	% Margem bruta / Receita líquida	5,2%	5,1%	0 pp

O lucro bruto da Raízen Combustíveis no 4T'15 foi de R\$ 801,4 milhões, montante 19,6% superior ao realizado no 4T'14, que foi de R\$ 670,3 milhões, principalmente em função do aumento no volume vendido de etanol e do aumento dos preços do diesel e da gasolina. A margem bruta deste trimestre foi de 5,7%, superior em 0,5p.p. em comparação com o 4T'14.

No FY'15 o lucro bruto totalizou R\$ 2,9 bilhões, crescimento de 13,3% em comparação ao valor reportado no FY'14, que foi de R\$ 2,6 bilhões.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

4T'15	4T'14	Var.%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	FY 2015	FY 2014	Var.%
(298,0)	(263,8)	13,0%	Despesas com vendas	(1.110,9)	(1.015,0)	9,4%
(100,3)	(105,1)	-4,6%	Despesas gerais e administrativas	(382,4)	(391,0)	-2,2%
91,2	109,9	-17,0%	Outras receitas (despesas) operacionais	398,8	460,6	-13,4%

As despesas com vendas da Raízen Combustíveis no 4T'15 totalizaram R\$ 298,0 milhões, apresentando um incremento de 13,0% em comparação com o 4T'14. No FY'15 estas despesas foram 9,4% superiores em relação ao período anterior, totalizando R\$ 1,1 bilhão. Ambos os crescimentos são explicados principalmente pelo maior volume de combustíveis vendidos nos períodos, que elevaram os gastos com frete e despesas logísticas.

As outras receitas operacionais foram 17,0% inferiores na comparação com o 4T'14, devido, principalmente, a menor venda de ativos em 4T'15.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 100,3 milhões no 4T'15, em comparação a R\$ 105,1 milhões divulgados no 4T'14, apresentando uma redução de 4,6%. No FY'15 estas despesas foram de R\$ 382,4 milhões, uma redução de 2,2% em relação ao período anterior, ocasionada, principalmente, por eventos não recorrentes relacionados a provisões e contingências.

EBITDA

4T'15	4T'14	Var.%	EBITDA	FY 2015	FY 2014	Var.%
619,8	529,4	17,1%	EBITDA (R\$ Mln)	2.323,1	2.092,6	11,0%
4,4%	4,1%	0,3 pp	Margem EBITDA (%)	4,1%	4,1%	0 pp

O EBITDA da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 619,8 milhões no 4T'15, 17,1% superior em relação ao 4T'14 quando o resultado foi de R\$ 529,4 milhões. A margem EBITDA apresentou crescimento de 0,3 p.p. em relação ao 4T'14, atingindo 4,4%.

No FY'15 o EBITA foi de R\$ 2,3 bilhões, aumento de 11,0% na comparação com o valor apresentado no FY'14, que foi de R\$ 2,1 bilhões.

Investimentos

4T'15	4T'14	Var.%	Capex (R\$ Mln)	FY 2015	FY 2014	Var.%
247,1	277,8	-11,1%	Capex	942,2	960,1	-1,9%

O investimento total da Raízen Combustíveis no 4T'15 foi de R\$ 247,1 milhões, uma redução de 11,1% frente ao investimento de R\$ 277,8 milhões no 4T'14, explicada principalmente pela redução de investimentos em terminais e bases de distribuição.

No 4T'15 ocorreram dispêndios relacionados à captação e renovação de contratos com revendedores, investimentos na rede de postos revendedores, gastos em saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), bem como outras iniciativas relativas à infraestrutura de distribuição de combustíveis.

No FY'15 o total investido na Raízen Combustíveis foi de R\$ 942,2 milhões, valor 1,9% abaixo daquele investido no mesmo período do ano anterior. Durante o período ocorreu a aquisição da Latina, rede de distribuição de combustíveis da região Sul do Brasil, que incorporou 200 postos à atual rede, além de um terminal de distribuição.

Resultado Financeiro Líquido

4T'15	4T'14	Var.%	Resultado financeiro (R\$ Mln)	FY 2015	FY 2014	Var.%
(10,9)	(19,7)	-44,7%	Encargos da dívida bruta	(56,0)	(75,6)	-25,9%
4,6	3,0	53,3%	Rendimentos de aplicações financeiras	18,2	8,3	119,3%
(6,3)	(16,7)	-62,3%	(=) Sub-total: juros da dívida líquida	(37,8)	(67,3)	-43,8%
5,4	15,5	-65,2%	Outros juros e variações monetárias	3,4	76,5	-95,6%
(172,8)	32,9	-625,2%	Variação cambial	(277,5)	(148,5)	86,9%
186,9	(29,8)	-727,2%	Ganhos (perdas) com derivativos	202,0	46,7	332,5%
(0,4)	(1,2)	-66,7%	Tarifas Bancárias e Outros	(3,0)	(5,9)	-49,2%
13,0	0,7	1757,1%	(=) Financeiras, líquidas	(112,9)	(98,5)	14,6%

O resultado financeiro líquido no 4T'15 foi uma receita financeira de R\$ 13,0 milhões em comparação a uma receita financeira de R\$ 0,7 milhões no 4T'14. O maior resultado financeiro na comparação entre os trimestres é reflexo principalmente dos ganhos com derivativos, no montante de R\$ 216,8 milhões, parcialmente compensado por perdas com variação cambial, no montante de R\$ 205,7 milhões devido a desvalorização do Real em 20,8% (de 2,6562 BRL/USD para 3,2080 BRL/USD) frente a uma valorização de 3,4% no 4T'14 (de 2,3426 BRL/USD para 2,2630 BRL/USD).

No FY'15 o resultado financeiro líquido totalizou uma despesa financeira de R\$ 112,9 milhões, 14,6% superior à despesa financeira reportada no FY'14. A variação apresentada no resultado financeiro é reflexo principalmente da perda com variação cambial no montante de R\$ 129,0 milhões e juros e variações monetárias no valor de R\$ 73,1 milhões, que foram parcialmente compensados pelos ganhos com derivativos no montante de R\$ 155,3 milhões.

Lucro Líquido

No 4T'15 a Raízen Combustíveis apresentou um lucro líquido de R\$ 337,9 milhões, 19,7% superior quando comparado ao valor reportado no 4T'14, que foi de R\$ 282,4 milhões. Este aumento é explicado, principalmente, por um melhor resultado operacional, com aumento da margem bruta, em função do aumento nos volumes vendidos.

No FY'15 o lucro líquido totalizou 1,2 bilhão, um aumento de 13,1% em relação ao valor reportado no FY'14, quando o valor apresentado foi de R\$ 1,1 bilhão.

C. Raízen Combinado

Apresentamos abaixo informações financeiras combinadas, referentes aos demonstrativos financeiros consolidados e combinados das empresas Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas:

EBITDA

4T'15	4T'14	Var.%	Geração operacional de caixa (EBITDA)	FY 2015	FY 2014	Var.%
1.460,4	1.273,1	14,7%	EBITDA (R\$ Mln)	4.891,0	4.563,9	7,2%
8,8%	8,3%	0,4 pp	Margem	7,5%	7,8%	-0,3 pp
840,6	743,7	13,0%	Raízen Energia	2.568,0	2.471,4	3,9%
619,8	529,4	17,1%	Raízen Combustíveis	2.323,1	2.092,6	11,0%

No 4T'15 o EBITDA da Raízen totalizou R\$ 1,5 bilhão, apresentando um aumento de 14,7% na comparação entre os trimestres. No FY'15 o EBITDA foi de R\$ 4,9 bilhões, 7,2% superior ao reconhecido no FY'14.

O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos de *hedge accounting*, do ativo biológico e produto agrícola, conforme quadro abaixo, foi de R\$ 1,5 bilhão no 4T'15, representando um aumento de 21,4% na comparação entre os trimestres. No FY'15 o EBITDA foi 10,3% maior que o ano anterior, totalizando R\$ 5,1 bilhões.

4T'15	4T'14	Var.%	Geração operacional de caixa (EBITDA)	FY 2015	FY 2014	Var.%
1.479,1	1.218,4	21,4%	EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	5.113,1	4.637,3	10,3%
8,9%	8,0%	0,9 pp	Margem	7,9%	7,9%	-0,1 pp
859,3	689,0	24,7%	Raízen Energia - Ajustado	2.790,0	2.544,7	9,6%
619,8	529,4	17,1%	Raízen Combustíveis	2.323,1	2.092,6	11,0%

Endividamento

Dívida por tipo (R\$ Mln)	FY 2015	FY 2014	Var. %
Moeda estrangeira	6.115,0	3.929,7	55,6%
Senior notes 2014	-	801,5	0,0%
Senior notes 2017	1.297,9	915,6	41,8%
Schuldschein	368,8	-	0,0%
Term loan agreement	3.375,7	1.019,2	231,2%
Pré-pagamento de exportações	863,1	1.076,9	-19,9%
Outros	209,6	116,9	79,3%
Moeda local	5.803,5	4.518,7	28,4%
BNDES	2.618,2	2.132,5	22,8%
PESA	832,3	806,8	3,2%
Finame	96,6	111,8	-13,6%
Capital de giro	-	5,4	0,0%
Crédito rural	67,2	50,2	33,9%
CRA	715,4	-	0,0%
Debênture	821,2	791,7	3,7%
Notas de créditos	717,5	643,6	11,5%
Despesas de colocação de títulos	(64,8)	(23,4)	176,9%
Dívida bruta	11.918,6	8.448,7	41,1%
(-) Caixa e equivalente de caixa	4.028,2	2.337,6	72,3%
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	45,8	71,1	-35,6%
(-) Certificados do tesouro nacional – CTN	501,8	434,4	15,5%
(-) Instrumentos financeiros - MtM*	480,9	57,9	730,6%
Disponibilidades	5.056,8	2.900,9	74,3%
Dívida líquida	6.861,8	5.547,8	23,7%

(*) Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

Ao final do FY'15 a dívida bruta combinada da Raízen totalizou R\$ 11,9 bilhões, R\$ 3,5 bilhões superior ao saldo reconhecido no FY'14, que foi de R\$ 8,4 bilhões, principalmente devido a captações realizadas para financiar as atividades operacionais.

Parte desse aumento foi compensado pela maior disponibilidade de caixa da Companhia, resultando em um aumento da dívida líquida no montante de R\$ 1,3 bilhão.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	FY 2014	FY 2015
Receita operacional líquida	9.455,2	9.739,1
(-) Custo dos produtos vendidos	(7.542,6)	(8.064,3)
(=) Lucro bruto	1.912,6	1.674,8
<i>Margem bruta</i>	<i>20,2%</i>	<i>17,2%</i>
(±) Receitas (despesas) operacionais	(1.116,8)	(981,0)
(-) Vendas	(637,3)	(564,9)
(-) Gerais e administrativas	(539,9)	(487,5)
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	60,4	71,3
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	795,9	693,8
(±) Resultado financeiro líquido	(572,9)	(712,2)
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	223,0	(18,5)
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(34,4)	(33,9)
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	188,5	(52,4)
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(47,6)	163,4
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	140,9	111,0
<i>Margem líquida</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,1%</i>
(=) Acionistas controladores	140,9	111,0

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	4T'14	4T'15
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.771,0	3.795,3
Caixa restrito	251,8	131,3
Instrumentos financeiros derivativos	200,6	759,3
Duplicatas a receber de clientes	356,0	331,6
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	359,9	36,9
Impostos a recuperar	145,9	157,3
Estoques	448,7	354,9
Adiantamento a fornecedores	209,3	206,0
Outros ativos financeiros	13,3	12,9
Partes relacionadas	192,6	767,9
Outros créditos	57,5	52,3
	4.006,5	6.605,7
Não circulante		
Outros ativos financeiros	890,7	968,4
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	-	508,4
Impostos a recuperar	26,2	32,2
Adiantamento a fornecedores	21,8	55,2
Instrumentos financeiros derivativos	1,1	315,3
Partes relacionadas	1.371,3	1.429,4
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	256,6	299,3
Depósitos judiciais	282,4	205,8
Outros créditos	30,9	46,9
Investimentos	162,3	210,6
Ativos biológicos	2.036,7	1.959,9
Imobilizado	7.250,6	7.615,1
Intangível	1.535,1	1.494,3
	13.865,7	15.140,6
Total do Ativo	17.872,2	21.746,3

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	4T'14	4T'15
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.122,6	1.377,9
Instrumentos financeiros derivativos	166,2	224,1
Fornecedores	637,9	568,3
Ordenados e salários a pagar	292,5	321,1
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	0,8	8,9
Tributos a pagar	156,6	99,5
Dividendos a pagar	78,7	51,1
Partes relacionadas	127,4	226,9
Outras Obrigações	111,1	194,9
	2.693,6	3.072,6
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	6.510,9	9.047,7
Tributos a pagar	667,4	169,1
Instrumentos financeiros derivativos	12,1	56,2
Partes relacionadas	897,0	2.195,0
Provisão para demandas judiciais	343,3	244,5
Provisão para passivo a descoberto em controladas e coligadas	2,6	2,7
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	21,4	76,9
Outras obrigações	79,4	106,5
	8.534,1	11.898,6
Total do passivo	11.227,7	14.971,1
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora		
Capital social	4.752,1	4.923,1
Reserva de capital	1.253,9	1.092,5
Ajuste de avaliação patrimonial	(10,7)	15,2
Reserva de lucros	649,2	744,4
	6.644,5	6.775,2
Total do patrimônio líquido	6.644,5	6.775,2
Total do passivo e patrimônio líquido	17.872,2	21.746,3

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	FY 2014	FY 2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	188,5	(52,4)
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	1.709,9	1.908,1
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	64,9	32,7
Mudança do valor justo da cana colhida	8,4	(1,3)
Equivalência patrimonial	34,4	33,9
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(33,8)	(10,9)
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	(40,8)	(317,5)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	655,0	1.654,7
Constituição de provisão para demandas judiciais	25,2	16,0
Constituição de provisão para perda sobre intangível e imobilizado	(5,8)	9,0
Ganho de Capital	-	(30,3)
Resultado na venda de ações	-	(40,4)
Receita de subvenção para investimentos - ICMS	(32,1)	(59,6)
Constituição de provisão para perda em contratos de tecnologia	6,6	55,1
Outras	0,3	5,5
Lucro Líquido Ajustado	2.580,9	3.202,8
Variação nos ativos e passivos	(259,6)	161,6
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(10,8)	(43,2)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.310,6	3.321,2
Aportes de capital em controladas e coligadas		
Aquisição, líquida do caixa adquirido	(48,9)	-
Adições ao investimento	(57,1)	(59,0)
Adições ao imobilizado e intangível	(1.505,1)	(1.389,8)
Caixa recebido na alienação de imobilizado	53,6	14,2
Gastos com o plantio e tratos de cana	(838,6)	(851,4)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(2.396,1)	(2.286,0)
Integralização de Capital	-	8,4
Captações de empréstimos e financiamentos	2.398,7	4.593,1
Emissão de debêntures, líquida de gastos com emissão	747,7	-
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(1.959,7)	(3.518,5)
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	(314,6)	(481,5)
Dividendos pagos	(66,0)	(43,4)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	3,2	22,0
Partes relacionadas	(712,2)	408,8
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	97,1	989,0
Fluxo de caixa total	11,5	2.024,3
Saldo inicial de caixa	1.759,5	1.771,0
Saldo final de caixa	1.771,0	3.795,3

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	FY 2014	FY 2015
Receita operacional líquida	50.591,5	56.784,5
(-) Custo dos produtos vendidos	(48.005,2)	(53.853,7)
(=) Lucro bruto	2.586,3	2.930,8
<i>Margem bruta</i>	<i>5,1%</i>	<i>5,2%</i>
(±) Receitas (despesas) operacionais	(945,5)	(1.094,5)
(-) Vendas	(1.015,0)	(1.110,9)
(-) Gerais e administrativas	(391,0)	(382,4)
(±) Outras receitas operacionais	460,6	398,8
(=) Lucro antes do resultado financeiro	1.640,8	1.836,3
(±) Resultado financeiro líquido	(98,5)	(112,9)
(=) Lucro antes do resultado de equivalência patrimonial	1.542,3	1.723,4
(±) Resultado de equivalência patrimonial	10,1	13,7
(=) Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.552,4	1.737,1
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(464,8)	(496,5)
(=) Lucro líquido do período	1.087,6	1.240,6
<i>Margem líquida</i>	<i>2,1%</i>	<i>2,1%</i>
Atribuível a:		
(-) Acionistas não controladores	(24,0)	(38,3)
(=) Acionistas controladores	1.063,5	1.202,3

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	4T'14	4T'15
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	566,6	232,9
Caixa restrito	52,8	57,3
Duplicatas a receber de clientes	1.190,8	1.273,5
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	9,6	14,4
Impostos a recuperar	145,4	167,8
Estoques	942,0	1.079,1
Despesas antecipadas	25,0	4,6
Partes relacionadas	257,8	334,8
Instrumentos financeiros	23,9	115,9
Dividendos a receber	3,5	-
Outros créditos	39,7	27,5
	3.257,0	3.308,0
Não circulante		
Duplicatas a receber de clientes	229,1	298,3
Impostos a recuperar	236,4	316,5
Despesas antecipadas	9,9	7,2
Partes relacionadas	435,2	1.963,5
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	34,1	26,9
Depósitos judiciais	83,4	71,0
Outros créditos	2,2	0,4
Investimentos	255,7	259,0
Imobilizado	1.815,4	1.881,8
Intangível	2.073,9	2.360,1
	5.175,3	7.184,7
Total do Ativo	8.432,3	10.492,7

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	4T'14	4T'15
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	803,1	8,7
Instrumentos financeiros derivativos	0,7	19,9
Fornecedores	776,2	761,3
Ordenados e salários a pagar	86,2	103,6
Impostos e contribuições sociais a pagar	75,3	85,2
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	3,9	12,9
Receitas antecipadas	49,7	46,7
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	221,5	84,0
Partes relacionadas	174,6	803,5
Bonificações a pagar	24,4	42,3
Outras obrigações	170,2	197,4
	2.385,7	2.165,4
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	12,1	1.484,3
Impostos e contribuições sociais a pagar	4,9	6,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,8	-
Partes relacionadas	847,9	1.214,3
Provisão para demandas judiciais	457,2	530,6
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17,0	198,5
Receitas antecipadas	306,1	262,9
Outras obrigações	63,3	26,0
	1.709,3	3.722,6
Total do passivo	4.094,9	5.888,0
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora		
Capital social	3.069,3	3.194,9
Reserva de capital	721,7	719,7
Ajuste de avaliação patrimonial	(0,2)	(0,6)
Reserva de lucros	435,6	538,6
	4.226,5	4.452,6
Participação dos acionistas não controladores	110,9	152,2
Total do patrimônio líquido	4.337,4	4.604,7
Total do passivo e patrimônio líquido	8.432,3	10.492,7

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	FY 2014	FY 2015
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	1.552,4	1.737,1
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	441,7	473,0
Equivalência patrimonial	(10,1)	(13,7)
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(196,5)	(122,0)
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3,3	6,6
Constituição de provisão para demandas judiciais	8,1	2,6
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	165,8	330,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	(22,4)	(96,0)
Amortização de receitas antecipadas	(48,0)	(49,1)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	43,6	57,9
Outras	6,3	4,8
Lucro Líquido Ajustado	1.944,2	2.331,9
Variação nos ativos e passivos	(60,7)	(367,0)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(281,9)	(213,6)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.601,5	1.751,4
Adições ao imobilizado e intangível	(722,6)	(732,7)
Adições ao investimento	(250,0)	(177,7)
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	340,2	206,9
Dividendos recebidos	0,9	13,9
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(631,5)	(689,7)
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(104,3)	(1.208,7)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(78,6)	(59,2)
Captações de empréstimos e financiamentos	103,7	1.494,1
Dividendos pagos	(1.098,4)	(1.214,1)
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	1,2
Partes relacionadas	658,0	(408,8)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(519,6)	(1.395,4)
Fluxo de caixa total	450,4	(333,7)
Saldo inicial de caixa	116,2	566,6
Saldo final de caixa	566,6	232,9

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	FY 2014	FY 2015
Receita operacional líquida	58.350,2	65.092,7
(-) Custo dos produtos vendidos	(53.851,2)	(60.487,1)
(=) Lucro bruto	4.499,0	4.605,6
<i>Margem bruta</i>	<i>7,7%</i>	<i>7,1%</i>
(±) Receitas (despesas) operacionais	(2.062,3)	(2.075,5)
(-) Vendas	(1.652,4)	(1.675,8)
(-) Gerais e administrativas	(930,9)	(869,9)
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	521,0	470,2
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	2.436,7	2.530,1
(±) Resultado financeiro líquido	(671,5)	(825,2)
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	1.765,2	1.704,9
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(24,4)	(20,2)
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.740,9	1.684,7
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(512,4)	(333,1)
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	1.228,5	1.351,6
<i>Margem líquida</i>	<i>2,1%</i>	<i>2,0%</i>
Atribuível a:	-	-
(-) Acionistas não controladores	(24,0)	(38,3)
(=) Acionistas controladores	1.204,4	1.313,3

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Combinado

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	4T'14	4T'15
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	2.337,6	4.028,2
Caixa restrito	304,6	188,6
Instrumentos financeiros derivativos	224,5	875,2
Duplicatas a receber de clientes	1.546,8	1.605,2
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	369,5	51,2
Impostos a recuperar	291,3	325,1
Estoques	1.390,7	1.433,9
Adiantamento a fornecedores	212,9	214,7
Outros ativos financeiros	13,3	12,9
Partes relacionadas	352,5	334,7
Dividendos a receber	3,5	-
Outros créditos	118,5	75,7
	7.165,6	9.145,7
Não circulante		
Outros ativos financeiros	890,7	968,4
Duplicatas a receber de clientes	229,1	298,3
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	-	508,4
Impostos a recuperar	262,6	348,7
Adiantamento a fornecedores	21,8	55,2
Instrumentos financeiros derivativos	1,1	315,3
Partes relacionadas	1.310,8	916,1
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	290,7	326,2
Depósitos judiciais	365,8	276,8
Outros créditos	43,0	54,5
Investimentos	418,0	469,6
Ativos biológicos	2.036,7	1.959,9
Imobilizado	9.066,1	9.496,9
Intangível	3.609,0	3.854,4
	18.545,4	19.848,5
Total do Ativo	25.711,1	28.994,1

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Combinado

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	4T'14	4T'15
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.925,7	1.386,6
Instrumentos financeiros derivativos	166,9	244,0
Fornecedores	1.414,1	1.329,6
Ordenados e salários a pagar	378,6	424,7
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	4,6	21,7
Tributos a pagar	231,9	184,7
Receitas antecipadas	79,5	83,0
Dividendos a pagar	300,2	135,0
Partes relacionadas	204,1	262,3
Bonificações a pagar	24,4	42,3
Outras Obrigações	251,4	356,0
	4.981,4	4.469,9
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	6.523,0	10.532,0
Instrumentos financeiros derivativos	12,9	56,2
Tributos a pagar	672,2	175,1
Partes relacionadas	1.249,3	932,4
Provisão para demandas judiciais	800,4	775,0
Provisão para passivo a descoberto em controladas e coligadas	2,6	2,7
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	38,4	275,4
Receitas antecipadas	307,6	264,0
Outras obrigações	141,2	131,5
	9.747,8	13.144,3
Total do passivo	14.729,2	17.614,2
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora		
Capital social	7.821,4	8.118,0
Reserva de capital	1.975,6	1.812,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(10,8)	14,7
Reserva de lucros	1.084,8	1.282,9
	10.871,0	11.227,8
Participação dos acionistas não controladores	110,9	152,2
Total do patrimônio líquido	10.981,9	11.379,9
Total do passivo e patrimônio líquido	25.711,1	28.994,1

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combinado

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	FY 2014	FY 2015
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	1.740,9	1.684,7
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	2.151,6	2.381,2
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	64,9	32,7
Mudança do valor justo da cana colhida	8,4	(1,3)
Equivalência patrimonial	24,4	20,2
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	(63,2)	(413,4)
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(230,3)	(132,8)
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3,3	5,5
Ganho de Capital	-	(30,3)
Resultado na venda de ações	-	15,5
Receita de subvenção para investimentos - ICMS	(32,1)	(59,6)
Constituição de provisão para demandas judiciais	33,3	11,0
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	820,9	1.985,3
Amortização de receitas antecipadas	(48,0)	(49,1)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	43,6	57,9
Ganho no valor justo de ações	-	(55,9)
Constituição de provisão para perda sobre intangível e imobilizado	(5,8)	8,7
Constituição de provisão para perda em contratos de tecnologia	6,6	55,1
Outras	6,6	19,5
	4.525,1	5.534,7
Varição nos ativos e passivos	(320,3)	(205,4)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(292,7)	(256,7)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.912,1	5.072,6
Aquisição, líquida do caixa adquirido	(298,9)	(177,7)
Adições ao investimento	(57,1)	(59,0)
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(2.227,7)	(2.122,5)
Caixa recebido na alienação de imobilizado	393,8	221,1
Gastos com o plantio e tratos de cana	(838,6)	(851,4)
Dividendos recebidos	0,9	13,9
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(3.027,6)	(2.975,6)
Captações de empréstimos e financiamentos	2.502,4	6.087,3
Emissão de debêntures, líquida de gastos com emissão	747,7	-
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(2.064,0)	(4.727,1)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(393,2)	(540,7)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	3,2	22,0
Dividendos pagos	(1.164,5)	(1.257,5)
Outros	(54,2)	9,6
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(422,5)	(406,3)
Fluxo de caixa total	461,9	1.690,6
Saldo inicial de caixa	1.875,7	2.337,6
Saldo final de caixa	2.337,6	4.028,2